

MENSAGEM

MENSAL

n. 3 – 2020

Turim - Valdocco 24 de março

 **ADMA** *on line*
Associazione di Maria Ausiliatrice

MARIA NOS CONVIDA A TRANSFORMAR OS NOSSOS ROSTOS

Vivemos em um mundo inundado por ansiedades e preocupações. Muitos fatos nos confirmam como o homem é frágil e não é preciso muito para colocá-lo em crise. Muitos homens e mulheres perderam o foco no que é mais importante: Deus em nossa vida. Preocupações acabam nos tirando a paz, nos oprimindo como um rio em inundação. Se não acreditarmos mais, não confiaremos em Deus. Se eu creio, não tenho medo do futuro, porque acredito que Deus me ama com imenso amor... Devemos ser



peças que rezam, que amam, que têm confiança em Deus. Não teremos as preocupações de amanhã, porque amanhã já está nas mãos de Deus.

O **caminho quaresmal** é um presente e um forte estímulo à conversão do coração e da vida, das famílias e também de nossos grupos da ADMA. Maria Auxiliadora, com sua presença e intercessão, acompanha-nos neste caminho que nos leva a reagir ao mal, ao pecado e à corrupção e a nos aproximar de Deus, a retornar a Ele para acolher o mistério da Páscoa do Senhor Jesus. **O caminho da fé transfigura a nossa vida, transforma os nossos rostos.** Nossa Senhora deseja que, nesta Quaresma, nos dediquemos em silêncio a nos transformar e, assim, nos preparar para a vida nova da Páscoa. Ela nos pede para nos preocuparmos com a nossa vida espiritual e nos abirmos a Deus.

Nesta hora de provações e de tribulações, de purificação, vamos **nos apegar ao santo Terço.** O Santo Rosário venceu em mil ocasiões. Nós que amamos Nossa Senhora, que somos marianos, educados e acompanhados por Nossa Senhora, recorramos à sua intercessão. Uma pessoa mariana se torna radical em seu imenso amor a Deus. Com a oração e o despertar espiritual, Deus, através de Nossa Senhora, nos pede que lutemos em silêncio por uma nova vida, como faz a primavera. Na primavera, vemos flores e cores. Nós também devemos trabalhar em nós mesmos com a oração e a penitência. Neste tempo, devemos nos tornar oração, tornar-nos exemplo de amor e também exemplo de coragem. Na oração, encontraremos a paz. Façamos o melhor possível em nossa família, em nossa paróquia, no local de trabalho, em nossos grupos da ADMA, sabendo que Nossa Senhora não nos abandona, caminha conosco e luta por nós.

Maria, mulher da Páscoa, nos ajude a experimentar cada vez mais a graça de Cristo ressuscitado e a transfigurar a nossa vida com o poder do amor de Deus. **Santa Páscoa da ressurreição!**

Sr. Renato Valera, Presidente
Pe. Pierluigi Cameroni SDB, Animador espiritual

Saudações do Sr. Renato Valera, Presidente da ADMA ao Capítulo Geral 28 dos Salesianos.

Caro Reitor-Mor,
Caros Salesianos de Dom Bosco,



Estou feliz e emocionado em fazer-vos esta saudação na abertura dos trabalhos do 28º Capítulo Geral da Congregação. É uma grande emoção ter-vos reunidos aqui em Valdocco, e a primeira palavra que sinto o dever de dirigir-vos em nome de toda a Adma (Associação de Maria Auxiliadora) e creio que em nome de todos os leigos que fazem parte da Família Salesiana é MUITO OBRIGADO. Obrigado porque a vossa presença no mundo é um dom, vossas palavras são importantes, vossa benção é indispensável, vosso acompanhamento é vital para os jovens, as famílias e as comunidades às quais dedicastes a vossa vida. O olhar de um amigo salesiano pode ser o que “muda a existência”; vós, como Dom Bosco, sabeis fazer sentir que somos amados e quem se sente amado é capaz de amar, quem se sente acolhido é capaz de acolher, quem se sente perdoado é capaz de perdoar.

“Quais Salesianos para os jovens de hoje?” é o título do vosso Capítulo. Um tema que é, ao mesmo tempo, origem e futuro, sonho e realidade, centro e periferia da vossa missão. É um assunto que nos preocupa tão de perto: quais Salesianos para os nossos filhos? Para nós? Para nossas paróquias? Para a sociedade? Para a juventude do mundo?

Queremos desejar-vos um tempo forte de encontro, de oração e de discernimento sobre estes temas, certos de que o Capítulo produzirá muitos frutos.

Também queremos compartilhar convosco a graça que, como Adma, recebemos nestes anos de caminho. **“Compartilhar a graça”** é justamente o lema que os nossos jovens quiseram usar no 150º ano da Associação,

porque - disseram-nos - “não podes reter para ti algo de belo, mas deves partilhá-lo”.

Deixamos-vos então três pensamentos que são fruto da nossa experiência:

Dom Bosco tinha a peito a defesa dos jovens, sobretudo dos mais frágeis. Ia buscá-los nas ruas, nas prisões, nos canteiros de obras. Ainda hoje, a missão é a mesma e para encontrar os jovens precisamos encontrar também suas famílias. Precisamos ajudá-las, acompanhá-las, levar-lhes Jesus e a alegria desse encontro. As famílias que caminham conosco experimentaram simplesmente isto: não voltamos atrás quando nos sentimos amados.

Maria Auxiliadora deseja habitar mais em nossas casas, nossas escolas, nossos oratórios, nossos grupos. Vós, Salesianos, sois desde sempre loucos por Maria Auxiliadora. Isso nos recordava o P. Ángel ao final do VIII Congresso Internacional de Maria Auxiliadora em Buenos Aires em novembro passado. A Ela, pois, entreguemos tudo, confiemos n’Ela, falemos mais d’Ela aos nossos jovens, ensinemos-lhes a abrir o seu coração a Maria, a entregar-se a Ela.

Nós, leigos, devemos ocupar sempre mais um lugar novo na Família Salesiana e na Igreja. Ser-nos de ajuda nisso ter-vos ao lado, caros Salesianos e descobrir-vos ali onde Dom Bosco vos pensou. Entre os jovens no oratório, no pátio, no confessionário. Haverá de ajudar-nos ver-vos entre nós, leigos, nos grupos, nos retiros, na refeição, no passeio, em meio a nossas famílias, com os nossos filhos que vos chamam pelo nome.

Nós vos acompanhamos, caros Salesianos, neste Capítulo, com a oração e em particular entregamos a Maria Auxiliadora e a Dom Bosco os trabalhos do Capítulo, para que, graças à poderosa intercessão deles, o Espírito Santo ilumine os vossos corações e mentes, e rezamos também convosco e por vós para que o Senhor nos mande muitos novos Salesianos a trabalhar na sua messe.

Caminho formativo 2019-2020

Ancorados nas duas colunas: Jesus Eucarístico e Maria Imaculada Auxiliadora

Luis Fenando Álvarez González, sdb

6. O pão da Eucaristia - segunda parte



Eu recebi do Senhor o que vos transmiti: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão e, depois de ter dado graças, partiu-o e disse: "Isto é o meu corpo, que é entregue por vós; fazei isto em memória de mim". Do mesmo modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: "Este cálice é a Nova Aliança no meu sangue; todas as vezes que o beberdes, fazei-o em memória de mim". Assim, todas as vezes que coméis desse pão e bebeis desse cálice lembrais a morte do Senhor, até que venha. Portanto, todo aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor indignamente será culpável do corpo e do sangue do Senhor. Que cada um se examine a si mesmo e, assim, coma desse pão e beba desse cálice. Aquele que o come e o bebe sem distinguir o corpo do Senhor, come e bebe a sua própria condenação (1 Cor 11,23-29).

Os ritos centrais da liturgia eucarística

Jesus ressuscitado, após nos ter explicado as Escrituras até fazer arder nosso coração, partilha o Pão de seu Corpo entregue e serve o vinho de Seu Sangue derramado por todos nós. A liturgia da Palavra tem continuidade na celebração da Eucaristia. Os elementos principais da liturgia eucarística são:

A procissão das ofertas:

Em uma Eucaristia dominical na cidade de Kara, em Togo, todos os fiéis, sem exceção, após terem lotado a paróquia, participaram, cantando, cada um levando a própria oferta ou a de sua família. Eram cristãos muito pobres, ofereciam sobretudo trocados, mas ninguém deixou de contribuir com a própria oferta, por menor que fosse. Eis porque é muito bonito pensar que em cada procissão das ofertas, quando vamos à frente do altar, o Senhor nos encontra, busca cada um de nós em nossos dons. Os últimos fiéis levavam pão, vinho e água, trazidos pelos próprios fiéis, e não vindos da sacristia, nem da credência. Porque os dons da Eucaristia pertencem à assembleia. Representam o sacrifício vivo de cada um de seus membros. Então, o sacerdote disse: "Orai, irmãos, para que o meu e o vosso sacrifício sejam agradáveis a Deus, Pai Onipotente".

O Missal Romano, explicando o autêntico ministério que o Povo de Deus exercita na Eucaristia asseguram que os fiéis exercitem o sacerdócio real, "para agradecer a Deus e oferecer não apenas através das mãos do sacerdote, mas junto com ele, a vítima imaculada, e aprender a se oferecer". Na verdade, isto, levado a sério, é capaz de mudar toda uma vida. Os ritos de apresentação dos dons culminam com a oração das oferendas. Como você une a sua vida à oferta de Jesus ao Pai?

A grande Oração Eucarística:

A Eucaristia é uma ação na qual predomina a oração. Já vimos a oração da Coleta (que conclui os ritos iniciais), omitimos a Oração dos fiéis (que conclui a Liturgia da Palavra) e também fizemos alusão à oração das oferendas (que conclui os ritos da apresentação dos dons). Mas sem dúvida, a grande Oração Eucarística, que dá o nome a toda a Eucaristia, é "o centro e o ápice de toda a celebração", quando a Páscoa de Jesus se torna nossa.

É uma oração de ação de graças, consagração e oferta. Um momento que nos pede uma fé alerta e viva. O significado desta oração é que toda a Assembleia se une a Cristo no reconhecimento da grandeza de Deus e na oferta do sacrifício. Apenas o presidente diz a oração, mas associando a Assembleia à oração que faz em nome de toda a comunidade. Aqui, o Amém final, que convém ser cantado, adquire a sua máxima importância. Como você vive a oração de ação de graças e de oferta?

É preciso dizer com pesar que esta oração não é suficientemente apreciada ou seguida como deveria ser: requer uma atenção muito especial de cada um. Sobretudo é necessário evitar a distração, dominar a imaginação (a "louca da casa", segundo Santa Teresa) e saber se concentrar. Se dedicamos tempo a ela, vamos rezá-la pessoalmente e vamos conhecer cada uma de suas partes, não será difícil demais para nos interiorizar e assumir como nossa, esta impressionante oração. Os autores da reforma litúrgica quiseram, com todo seu poder, facilitar a participação do Povo na Oração Eucarística. No Missal Romano atual há 14 orações eucarísticas, uma riqueza jamais vista anteriormente na história do rito romano.

Estas são as partes da oração Eucarística:

1ª O *prefácio*: exprime o agradecimento por toda a obra de salvação ou por qualquer um de seus aspectos particulares. Termina com o canto da aclamação do *Sanctus*. Atualmente há mais de 85 prefácios. Tal variedade nos ensina a ser verdadeiramente gratos ao Senhor por tudo aquilo que faz por nós.

2ª As *duas epicleses*: invocação ao Pai porque enviou o seu Espírito sobre a oferta da sua Igreja e a transformou no Corpo do Senhor. Nas epicleses acontece a sinergia (colaboração) mais poderosa entre Deus e o homem que acontece tanto na celebração quanto na liturgia feita vida. A dupla invocação do Espírito Santo exprime muito claramente que não é a comunidade que "dispõe de Deus", mas que se coloca "à disposição de Deus e de sua iniciativa". No Ocidente temos duas epicleses: uma de consagração e outra de comunhão; ou melhor, uma sobre o pão e sobre o vinho e uma outra sobre a comunidade.

3ª A *história da instituição*: com as palavras e os gestos de Jesus na Última Ceia se cumpre o sacrifício que Cristo instituiu, quando no pão e no vinho ofereceu o seu Corpo e o seu Sangue e o deu aos apóstolos em forma de comida e bebida, pedindo a eles para fazer o mesmo em sua memória. É o momento da máxima adoração e união com Deus.

4ª *Anamnese*: lembrança eficaz, memorial. Somos nós que recordamos os momentos centrais (paixão, ressurreição, ascensão) da Páscoa de Jesus. Mas não está encapsulada no passado como um fóssil, mas presente em nossa história, aqui, neste momento.

5ª A *oferta ou Anáfora*: é o movimento central da oração dirigida ao Pai com Cristo no Espírito. A Igreja Mãe deseja que os fiéis não apenas ofereçam o sacrifício de Jesus, mas aprendam também oferecer a si mesmos com Ele e como Ele.

6ª As *intercessões*: pelo Papa, pelo Bispo, pelos vivos, pelos falecidos, por aquele que celebra um sacramento. Isto significa que a Eucaristia é celebrada em comunhão com toda a Igreja, tanto terrena quanto celeste; e isto é oferecido por todos os fiéis, vivos e mortos. Esta intercessão da Igreja é o momento no qual a fraqueza do homem se torna o lugar de vida no qual se manifesta o poder de Deus, o momento da vida no qual a nossa oração é mais eficaz, porque em cada pedido o Espírito é desejado e é concedido.

7ª A *doxologia final* com a grande aclamação do Amém: é o final lógico desta grande oração de ação de graças e louvor. O texto, único para todas as orações eucarísticas do Ocidente, diz: "Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre". A assembleia celebrante responde, cantando, o grande Amém.

O Boletim pode ser lido nos seguintes sites:

www.admadonbosco.org

Para posteriores comunicações podem se dirigir

ao seguinte endereço eletrônico: pcameroni@sdb.org

Da Carta do Reitor-Mor para o 150º aniversário de fundação da ADMA: Entrega-te, confia, sorri!

Nos passos de São Francisco de Sales

Quando Dom Bosco decidiu fundar uma associação mariana, ele pensou nos sócios como “devotos” de Maria Auxiliadora. Esta pequena palavra, antiga e atualmente fora de moda, é a chave para entrar no coração incandescente da relação que liga Dom Bosco à Auxiliadora. São Francisco de Sales ensina que a “verdadeira devoção” tem a ver, antes de tudo, com o amor de Deus, ou melhor, não é outra coisa senão o amor autêntico que recebemos de Deus (a graça) e nos torna capazes de corresponder aos seus dons (a caridade). Por isso, “devotos” são aqueles que “voam” pelo caminho da santidade, enquanto a “verdadeira devoção” aperfeiçoa neles todas as ações e todas as obras, da menor à maior, tornando os “devotos” mais cordiais e simpáticos, mais corajosos e prontos ao dom de si, cada um segundo a própria vocação e missão na Igreja.

De fato, São Francisco de Sales, ao escrever a *Filoteia* com o subtítulo *Introdução à vida devota*, propõe um caminho de vida cristã caracterizado por grande alegria e profundidade espiritual, onde devoção nunca é devocionismo: é a “santidade vivida no extremo da caridade”. São Francisco de Sales define com clareza o seu pensamento sobre isso: «A devoção não é outra coisa que uma agilidade e vivacidade espiritual, com a qual a caridade realiza suas ações em nós, e agimos através dela, pronta e carinhosamente». Lendo com atenção, compreende-se que o protagonista da devoção é Jesus, que com o seu amor – a sua caridade – “realiza em nós as suas ações” e faz com que “nós atuemos através dela”. Ser devoto significa então saber adquirir uma prontidão habitual de caridade. O que só é possível se ao menos o *extremo do coração* permanecer sempre imerso em Jesus a ponto de nos permitir seguir prontamente as inspirações que nos oferece.

Ao apresentar os devotos, São Francisco de Sales nos diz que «são homens com coração angélico ou anjos com corpo humano; não são jovens, mas parecem ser, porque estão cheios de vigor e agilidade espiritual; eles têm asas para voar e lançam-se em Deus com santa oração, mas também têm pés para caminhar entre os homens em conversas santas e amistosas; seus rostos são belos e sorridentes porque recebem tudo com doçura e suavidade; eles têm pernas, braços e cabeça descobertos pois seus pensamentos, suas afeições e suas ações pelo outro só tendem a agradar a Deus. O resto de seu corpo está coberto, mas de uma veste bela e delicada, porque usam este mundo e suas coisas de forma pura e límpida, na medida requerida pela sua condição».

Parece ouvir aqui as palavras do Pe. Eugênio Ceria, quando descreve como Dom Bosco vivia **a união com Deus**: «Parece ter sido este, realmente, o seu dom, de não se deixar jamais distrair do pensamento amoroso do Senhor por muitas, graves e ininterruptas [que] fossem as suas ocupações». Pe. Ceria concluía afirmando que tudo na vida exemplar de Dom Bosco, qualquer coisa que fizesse, era oração.

A devoção é um caminho que almeja o alto, as raízes da santidade e do carisma salesiano, e é aquele “estar alegres” que podemos procurar viver já agora na terra e gozar depois para sempre no Paraíso. Obviamente uma ilustração tão bela, se fascina de um lado, do outro pode causar temor a ponto de desencorajar a iniciá-lo. Em resposta a essa possível tentação, São Francisco de Sales é peremptório (cf. *Teótimo*) ao lembrar que o Amor pelo próximo e por Deus, meta da devoção, não é apenas uma sugestão: é um mandamento! E o é, precisamente, para que não fôssemos tentados a tê-lo como meta demasiado elevada, a ponto de desestimular-nos e desistirmos de seguir o caminho da devoção.

Dom Bosco, ciente dos nossos esforços e fragilidades, deu um passo a mais, ainda mais belo: não somos devotos genéricos, mas *Devotos de Maria Auxiliadora*. Na sua experiência, o dom do amor que une ao Pai e ao Filho (a graça) e que leva à ação (a caridade), passa explicitamente, quase sensivelmente, pela mediação materna de Maria. De fato, ao longo de toda a sua vida, a presença da Virgem representa a guia constante na realização da missão recebida do Pai; a mestra sábia, que ensina a arte de educar os jovens com amor, como ordenado por Jesus no sonho dos nove anos; o porto seguro nas adversidades, no qual se obtém facilmente proteção, consolação e força do Espírito Santo.

CRÔNICA DE FAMÍLIA

TORONTO (CANADÁ)

O nosso grupo ADMA de Toronto teve um outro ano maravilhosamente abençoado. No dia 28 de janeiro celebramos a missa em honra a nosso Pai e Fundador, São João Bosco. Durante a missa, os nossos novos membros, Rosemary D'Silva e Lynn Sinclair-Artuso, fizeram seu compromisso solene, seguidas pelos nossos associados que renovaram a sua promessa solene. Foi um belíssimo momento pleno de amor por nossa Mãe e por Jesus. Após a missa, tiramos as fotografias para comemorar este dia e depois continuamos a nossa comemoração com um momento de festa todos juntos.

Continuamos a nos encontrar todo mês e temos três retiros anuais sob a direção espiritual de Pe. Frank Kelly, SDB. O nosso grupo tem sido abençoado por maravilhosos diretores espirituais que compartilham a sua maturidade e nos guiam em nossa formação de fé. Este ano continuamos a nossa caminhada de maior consciência de si mesmo e compreensão do amor e da misericórdia de Deus completando o nosso estudo do livro do Dr. Gregory Popcak, *Broken Gods, Hope, Healing, and the Seven Longings of the Human Heart*. Forneceu-nos uma compreensão mais profunda de nossas fragilidades humanas e nos ajudou a explorar os maravilhosos planos do nosso Pai graças ao seu grande amor por nós. Dr. Popcak tem nos ajudado a entender como aplicar da melhor maneira possível, os planos de Deus para nós. Na medida que crescemos na compreensão mais profunda e na aceitação do amor de Deus por nós, tornamo-nos capazes de partilhar mais prontamente o Seu amor e a sua misericórdia com os outros e edificar o Seu reino aqui na terra. E, naturalmente, fazemos tudo isto através da intercessão e da guia da nossa Bem-Aventurada Mãe. Que possamos continuar a crescer no amor a Deus e ao próximo e que a nossa Bem-Aventurada Mãe nos dirija e santifique enquanto continuarmos a nossa jornada aqui na terra. (Margaret Pupulin - Presidente, ADMA de Toronto)



SÃO PAULO (BRASIL) - PEREGRINAÇÃO DA IMAGEM DE NOSSA SENHORA APARECIDA

Brasil - Fevereiro 2020 - Por ocasião da comemoração dos 150 anos de Fundação da Associação de Maria Auxiliadora, os grupos ADMA da Inspeção de São Paulo (BSP) receberam a imagem de "Nossa Senhora Aparecida", que se encontrava 'em peregrinação' por várias cidades. A imagem da Padroeira do Brasil saiu da cidade de São Carlos e peregrinou até Araras e Piracicaba, de onde, acompanhada por 18 representantes da ADMA, foi levada para São José dos Campos, para o simpósio dedicado à figura do Venerável Pe. Rodolfo Komorek SDB. A peregrinação para os grupos ADMA também passou pelas cidades de Sorocaba, Americana, Campinas e São Paulo, e se concluirá nas cidades do Vale do Paraíba, quando completará o percurso de cerca de 1.000 km. Depois, voltará a Aparecida para a Peregrinação Salesiana 2020.



80º ANO DA ADMA EM MARSALA

16 de fevereiro de 2020. Uma data que marca um dia de Graças para a Associação de Maria Auxiliadora de Marsala. Toda a ADMA mundial está em festa pelo 150º ano de Fundação. Neste ano de Graças, a ADMA de Marsala teve um motivo a mais para festejar: já se transcorreram, de fato, 80 anos desde aquele 16 de fevereiro de 1940 que marcou a Agregação à ADMA Primária de Turim. E justamente para selar este vínculo com a ADMA turinense, um casal representante da ADMA Primária participou das festividades conosco: Rosanna Marchisio e Daniel Aiassa. O dia marcou também a participação de todo o Conselho Inspetorial da ADMA da Sicília e de boa representação dos grupos locais de Alcamo e Capaci. Este momento de festa, foi também compartilhado com os outros grupos locais da Família Salesiana e com as Fraternidades da cidade. O dia todo foi vivido em espírito de família e de união, assim como desejava o nosso Santo Fundador.



GUATEMALA - AS PROMESSAS DA ADMA E DOS SALESIANOS COOPERADORES POR OCASIÃO DA FESTA DE DOM BOSCO

Petén, Guatemala - Janeiro de 2020 - A paróquia 'San Benito de Palermo', de Petén, celebrou a Festa de Dom Bosco. As festividades tiveram início com a Novena, de 22 a 30 de janeiro; depois, no dia 31, com uma sugestiva procissão que atravessou as ruas principais acompanhada por banda. No final da procissão, concelebrou-se de modo muito solene a SS. Eucaristia, presidida pelo Bispo de Petén, Dom Mario Bernardo Fiandri, SDB, e concelebrada pelo Pe. Giampiero De Nardi SDB e Pe. Miguel Giorgio. Dom Fiandri enfatizou como Mãe Margarida foi uma inspiração para Dom Bosco. Após a homilia, oito membros da ADMA fizeram sua Promessa e alguns Salesianos Cooperadores a renovaram.



PRIMEIRO GRUPO DA ADMA DO VIETNÃ - COM MARIA, CAMINHANDO NA FÉ

Em 2018 nasceu um novo grupo ADMA em Trai Gao, uma das paróquias salesianas no norte do Vietnã. Esta é a história: dado o precedente isolamento do Vietnã do resto do mundo salesiano e a forte devoção mariana (Nossa Senhora de La Vang) no país, expressa em muitos grupos paroquiais marianos (Legião de Maria, etc.) a ADMA só foi iniciada recentemente.

Há poucos anos foi iniciado um primeiro grupo da ADMA na parte central do Vietnã por uma FMA, mas não há notícias seguras sobre isto. Desde 2018 a nossa paróquia salesiana de Trai Gao (diocese de Thai Binh, Bispo Peter Nguen Van De, SDB) iniciou a formação do primeiro grupo da ADMA em nossas paróquias salesianas. Em maio de 2018, o pároco de Trai Gao, Pe. John Baptist Trãn Van Hào, SDB, assistido pelas Irmãs FMA iniciou a formação do primeiro grupo da ADMA. Hoje contamos com aproximadamente 104 membros registrados e entre nós há cerca de 40 membros que participam frequentemente de todas as atividades.

Quais são as atividades ADMA em Trai Gao? Todos os dias após a Missa há a reza do Terço seguida pelo "Boa Noite"; todo mês há a Novena em honra a Maria Auxiliadora e a adoração eucarística; todo mês de Maio há uma especial "Festa da oferta de flores". Os membros participam duas vezes ao ano de um Retiro espiritual e fazem apostolado com coleta de fundos para os pobres durante o Advento e a Quaresma. Além disso, as famílias membros da ADMA ajudam os necessitados dentro e fora da paróquia; algumas delas participam também como voluntárias no asilo das FMA e na época das festas organizadas pela comunidade paroquial.

No tocante à formação é previsto um curso de formação anual. Este ano de 2020 está focado na educação dos próprios filhos segundo o Sistema preventivo de Dom Bosco e na partilha da Estréia do Reitor -Mor. Embora o nosso grupo ADMA ainda seja muito jovem, esperamos crescer em nossa fé, difundindo a devoção a Maria Auxiliadora de muitas formas práticas. E estamos também procurando uma boa inspiração com os outros membros da ADMA nos países asiáticos vizinhos.

